

## Desempenho da Indústria de Transformação e Extrativa Mineral da Bahia em 2025

Em 2025, a Indústria de Transformação da Bahia registrou crescimento de 0,3%, resultado sustentado principalmente pelo desempenho do setor de **Refino de petróleo**, que apresentou expansão de 5,1% no ano. Esse avanço refletiu a maior produção de gasolina, óleos combustíveis e querosene de aviação, apesar da retração observada na produção de óleo diesel e GLP.

Com menor peso relativo na Indústria de Transformação, o segmento de **Máquinas e Aparelhos e Materiais Elétricos**<sup>1</sup> também se destacou nesse ano, com crescimento de 11,5%, impulsionado pela maior produção de ventiladores, eletroportáteis e eletrodos de carvão.

Em contrapartida, alguns setores tradicionais apresentaram resultados negativos, o que limitou o avanço da Indústria de Transformação e manteve o resultado agregado próximo da estabilidade. Destaca-se o segmento de **Produtos Químicos**, que registrou queda expressiva de 8,2% no ano. A petroquímica baiana atravessa um período particularmente desafiador, marcado por um ciclo internacional de baixa atípica, associado ao crescimento contínuo das importações de petroquímicos de segunda geração. Nesse contexto, em 2025 observou-se redução na produção de eteno, propeno, álcoois graxos e outros produtos da segunda geração petroquímica.

A indústria de **Alimentos**, principal segmento da Indústria de Transformação segundo a PIA 2023, apresentou retração de 0,9% no ano. O aumento dos preços dos alimentos, decorrente de restrições na oferta e da elevação dos custos de produção, tem pressionado o consumo e reduzido a demanda. Esse movimento foi particularmente intenso no segmento de cacau e seus derivados, cujos preços internacionais registraram fortes elevações em função da quebra de safra em importantes países produtores.

Por fim, o setor de **Couro e Calçados** registrou queda de 11,1%. O desempenho negativo foi puxado inicialmente pelo segmento de couro, principal responsável pela retração dos resultados do setor até meados do ano. Posteriormente, a inclusão do item “calçados” na lista de tarifas dos Estados Unidos — cujas alíquotas variam conforme a classificação (HTS), o material e o tipo de produto (tênis, couro, lona, entre outros) — intensificou os impactos adversos, aprofundando a retração em 2025.

Na **Indústria Extrativa Mineral**, segundo dados do IBGE, a produção física caiu -0,5% em 2025. Essa retração está ligada, principalmente, à menor produção de magnesita e seus derivados — setor impactado pelas tarifas de Trump — além da queda nos minérios de cobre (brutos ou beneficiados) e nas pedras britadas. Por outro lado, o aumento na extração de petróleo bruto e gás natural ajudou a amenizar a queda do setor ao longo do ano.

<sup>1</sup> As empresas representativas deste segmento: Mondial e Graftech.

## Boletim PIM- PF

- Análise mensal**

(Dezembro de 2025 / Dezembro de 2024)

Brasil: -1,0%

Bahia: -9,7%

**Bahia** - segmentos que apresentaram crescimento/queda e produtos que influenciaram no resultado positivo ou negativo:

Atividades de Indústria	Variação	Produtos de maior influência
<b>Indústria da Transformação</b>	<b>▼ -9,7</b>	
Borracha e plástico	▲ 19,7	Pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, pneus novos p/ caminhões e ônibus, reservatórios, caixas-d'água, cisternas e semelh. de plástico, chapas, folhas (outros) plásticas ã alveolares ã reforç., s/ suporte e pré-formas de garrafas plásticas.
Minerais não metálicos	▲ 6,6	Cimentos "portland", chapas, placas, painéis, ladrilhos e semelhantes de gesso, ladrilhos e outros de cerâmica p/ paviment. ou revest. Esmaltados e elementos pré-fabric. p/ constr. civil de cimento ou concreto.
Alimentos	▲ 5,0	Leite em pó, carnes e miudezas de aves congeladas e farinha de trigo.
Celulose e papel	▼ -3,6	Pastas quím. de madeira ao sulfato, branqueadas ou não, papel higiênico e caixas de papelão ondulado ou corrugado.
Couro e Calçados	▼ -4,1	calçados esportivos sintéticos, montado, exc. tênis casual, calçados sintéts. fem. (exc. sandálias, esport., segur. e casual), couros bovinos/equídeos preparados pós curtimento ou secagem.
Metalurgia	▼ -4,7	Ferrossilício, ouro em formas brutas, ferrocromo e arames e fios de aço ao carbono.
Bebidas	▼ -6,1	Cervejas e chope.
Produtos químicos	▼ -15,4	Refrigerantes, águas minerais naturais (inclusive gaseificadas) e cervejas e chope.
Refino de petróleo e biocombustíveis	▼ -19,0	Óleo diesel, gasolina automotiva, querosenes de aviação, óleos combustíveis e parafina.
Máquinas e materiais elétricos	▼ -56,0	Ventiladores ou circuladores, eletroportáteis domésticos, partes e peças para geradores.
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>▼ -0,7</b>	<b>Magnésia, óxidos de magnésio e carbonato de magnésio natural, óleos brutos de petróleo, minérios de cobre em bruto ou beneficiados e pedras britadas.</b>

- Acumulado do ano**

(Janeiro – Dezembro de 2025 / Janeiro - Dezembro de 2024)

Brasil: -0,2%

Bahia: +0,3%

**Bahia** - segmentos que apresentaram crescimento/queda e produtos que influenciaram no resultado positivo ou negativo:

Atividades de Indústria	Varição	Produtos de maior influência
<b>Indústria da Transformação</b>	▲ 0,3	
Máquinas e materiais elétricos	▲ 11,5	Ventiladores ou circuladores, eletrodos, escovas e outros artigos de carvão e eletroportáteis domésticos.
Minerais não metálicos	▲ 5,5	Massa de concreto, chapas, placas, painéis, ladrilhos e semelhantes de gesso, argamassas, elementos pré-fabric. p/ constr. civil de cimento ou concreto.
Refino de petróleo e biocombustíveis	▲ 5,1	Gasolina automotiva, óleos combustíveis e querosenes de aviação.
Celulose e papel	▲ 1,0	Pastas quím. de madeira ao sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado e papel higiênico.
Alimentos	▼ -0,9	Pasta de cacau, açúcar cristal, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes e manteiga de cacau.
Metalurgia	▼ -1,4	Ferrossilício, ouro em formas brutas para usos não monetários e arames e fios de aço ao carbono.
Borracha e plástico	▼ -1,7	Reservatórios, caixas-d'água, cisternas e semelh. de plástico, protetores, bandas amovíveis p/ pneus e flaps de borracha, pneus novos p/ caminhões e ônibus, filmes plásticos (incl. bopp) para embalagem.
Bebidas	▼ -3,9	Cervejas e chope e águas minerais naturais (inclusive gaseificadas).
Produtos químicos	▼ -8,2	Produtos químicos, n.e, e álcoois graxos, n.e. (álcool esteárico, láurico ou alifáticos), propeno não-saturado e etileno não-saturado.
Couro e Calçados	▼ -12,3	Calçados esportivos sintéticos, montado, exc. tênis casual, calçados sintéts. fem. (exc. sandálias, esports., segur. e casual) e couros bovinos/equídeos preparados pós curtimento ou secagem.
<b>Indústria Extrativa</b>	▼ -0,5	Magnésia, óxidos de magnésio e carbonato de magnésio natural, minérios de cobre em bruto ou beneficiados e pedras britadas.

As tabelas e gráficos seguintes apresentam o comportamento da indústria do Brasil e da Bahia, segundo a PIM/PF – IBGE.

## Tabelas PIM-PF

<b>Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)</b>		
<b>Estados</b>	<b>Dez 25 / Dez 24</b>	<b>Jan - Dez 25 / Jan - Dez 24</b>
<b>São Paulo</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,0</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>-2,8</b>	<b>0,6</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>7,2</b>	<b>0,9</b>
<b>Paraná</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,3</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>4,9</b>	<b>2,4</b>
<b>Santa Catarina</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,2</b>
<b>Bahia</b>	<b>-9,7</b>	<b>0,3</b>
<b>Amazonas</b>	<b>-7,1</b>	<b>0,3</b>
<b>Pará</b>	<b>-4,2</b>	<b>6,4</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,8</b>
<b>Goiás</b>	<b>0,1</b>	<b>2,4</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>1,5</b>	<b>-3,8</b>
<b>Ceará</b>	<b>2,0</b>	<b>-0,6</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>2,9</b>	<b>-5,8</b>
<b>Brasil</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>

Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/Gerência do Observatório da Indústria.

## Tabelas PIM-PF

<b>Bahia: PIM-PF de Dezembro de 2025</b>		
	<b>Dez 25 / Dez 24</b>	<b>Jan - Dez 25 / Jan - Dez 24</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-9,7</b>	<b>0,3</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	-19,0	5,1
Produtos químicos	-15,4	-8,2
Alimentos	5,0	-0,9
Celulose e papel	-3,6	1,0
Borracha e plástico	19,7	-1,7
Metalurgia	-4,7	-1,4
Bebidas	-6,1	-3,9
Minerais não metálicos	6,6	5,5
Máquinas e materiais elétricos	-56,0	11,5
Couro e Calçados	-4,1	-12,3
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,5</b>

Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/Gerência do Observatório da Indústria.

## Gráficos PIM-PF

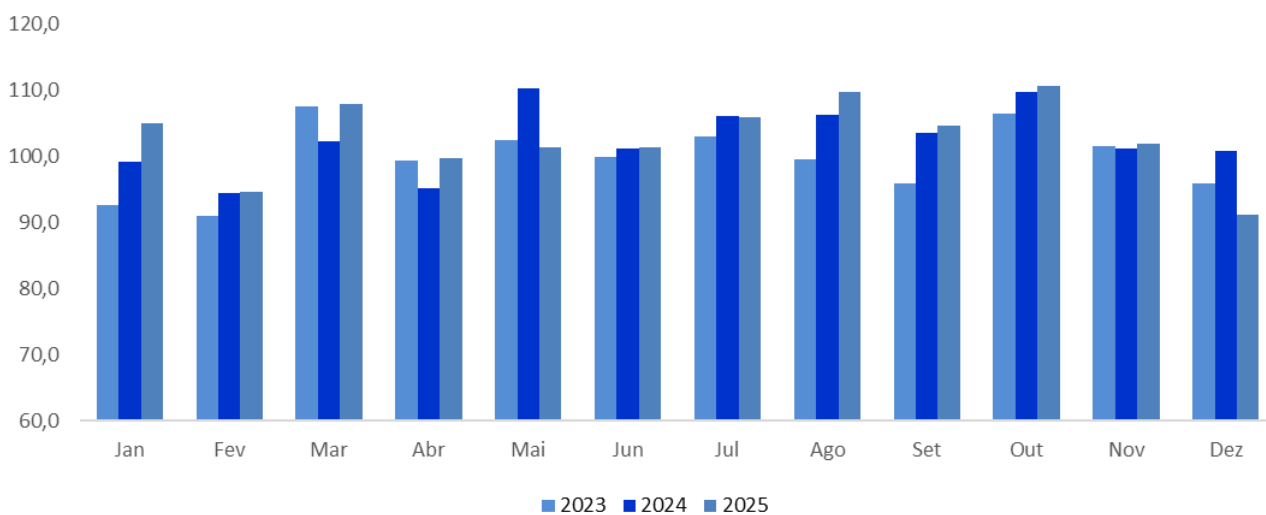
### Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(2025 / 2024)



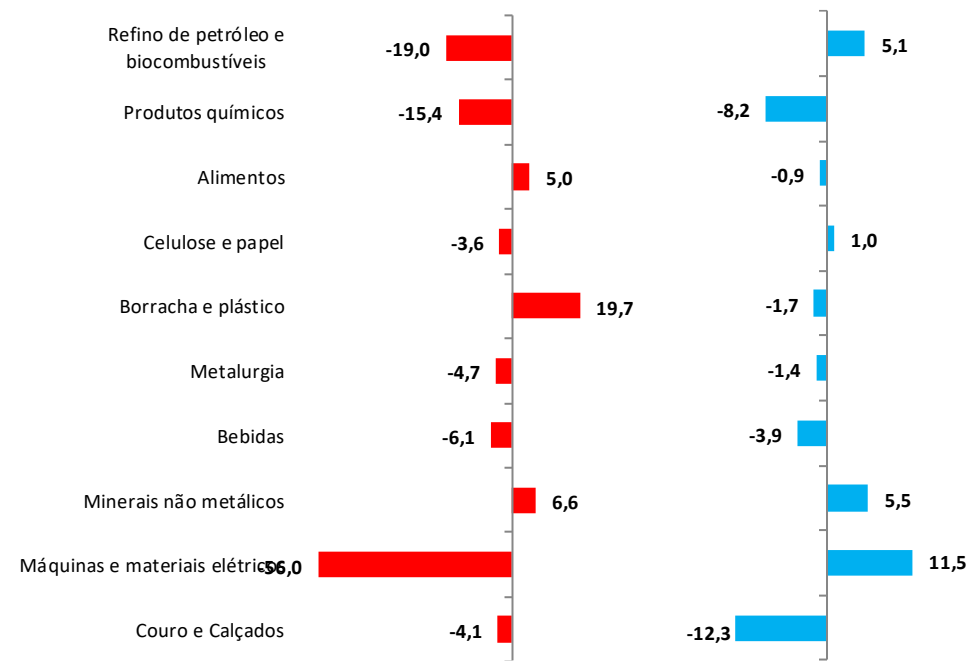
### Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2022 - 2025)

(Base: média de 2022 = 100)



## Bahia: PIM-PF de Dezembro de 2025

(variação percentual)



■ Variação mensal (Dez 25 / Dez 24)  
■ Variação do acumulada no ano (Jan - Dez/ 2025)

### Bahia - Valor da Transformação Industrial (VTI) e Pessoal Ocupado Total (POT), por Atividades - 2023

